



Rectory Building, in 2020, where Adventist University Press (UNASPRESS) is headquartered.

Photo courtesy of Adventist University Press (UNASPRESS) Archives.

Unaspess (Imprensa Universitária Adventista)

GABRIEL PILON GALVANI

Gabriel Pilon Galvani

A Unaspess (Imprensa Universitária Adventista) é uma instituição da Igreja Adventista do Sétimo Dia, localizada no território da União Central Brasileira. Ela é a editora do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), com sede no prédio da reitoria do Unasp, campus Engenheiro Coelho (Unasp-EC), situado na Estrada Municipal Pastor Walter Boger, km 3,5, CEP 13448-970, bairro Lagoa Bonita, na cidade de Engenheiro Coelho, estado de

São Paulo, Brasil.

A Unaspress é responsável pela divulgação das produções acadêmicas dos três campi do Unasp, tornando conhecidos os trabalhos de pesquisa de professores e alunos da instituição. A fim de servir à comunidade acadêmica, os materiais produzidos pela Unaspress atendem à Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o Brasil e América do Sul. O catálogo atual apresenta mais de 45 livros impressos, sete revistas científicas semestrais gratuitas, cerca de 20 e-books, também disponíveis para download gratuito no site da editora, e uma linha de produtos musicais distribuídos sob o selo “Unaspress Music”.¹

Acontecimentos que Levaram ao Estabelecimento da Instituição

A iniciativa editorial mais antiga do Unasp remonta aos primeiros anos da instituição, quando ainda se chamava Seminário Adventista. Por volta do início da década de 1920, o aluno Rodolpho Belz teve a ideia de produzir *O Seminarista*, jornal de circulação interna do colégio. A proposta para a publicação da revista foi apresentada ao diretor, Thomas W. Steen e, com o seu apoio, passou a ser distribuída mensalmente. O primeiro corpo editorial era composto em sua maioria por alunos, a saber: Rodolpho Belz, Domingos Peixoto da Silva, Adolpho Bergold, Alma Meyer, Filonila Santos e Luiz Waldvogel, auxiliados pelo professor Flávio Lopes Monteiro.² Um fato interessante é que alguns desses alunos, em anos posteriores, prestaram importante contribuição à igreja nos âmbitos literário e editorial.³ Luiz Waldvogel, por exemplo, foi editor da Casa Publicadora Brasileira (CPB).

A revista *O Seminarista* circulou até por volta de 1923. Foi sucedida por *O Astro Colegial*, que circulou até a criação de *O Colegial*, no início da década de 1930. *O Colegial* era produzido no Colégio Adventista Brasileiro (CAB) e publicado sob a responsabilidade do Grêmio Cultural Estudantino, sendo que sua impressão era feita pelo departamento de Artes Gráficas.⁴ Em 1942, a revista já ganhava visibilidade; também servia de “oportunidade para quem tem vocação de escrever, tanto literatura científica quanto por pura arte, e para o exercício dos primeiros ensaios”.⁵ No início dos anos 1960, o departamento de Artes Gráficas obteve boa infraestrutura tipográfica ao adquirir uma impressora automática. Esse departamento atendia a escola e também prestava serviços externos. Pouco depois, ele passou por uma ampliação, e a encadernação foi agregada ao departamento, sendo necessário sua transferência para o prédio da antiga rouparia masculina.⁶ Nos anos seguintes, a infraestrutura passou por melhorias. Em 1969, uma impressora Heidelberg⁷ foi importada da Alemanha e, em 1972, uma *offset*, SOLNA, modelo 125, capaz de imprimir 8 mil folhas por hora, foi importada da Suíça.⁸ Em 1973, já havia planos para a construção de um prédio exclusivo para a gráfica.⁹

Nessa época, o departamento de Artes Gráficas imprimia os livros dos professores da instituição. Eles geralmente eram editados pelos próprios autores, pois não havia um setor na gráfica dedicado a esse fim.¹⁰ Algumas obras concluídas após a atualização do departamento de Artes Gráficas são: *As Testemunhas de Jeová e a Exegese* (1977), *Apostila de grego para o curso teológico* (1980), *Análise: textos bíblicos de difícil interpretação*

(1981), do professor Pedro Apolinário; *Arqueologia* (1983), do Professor Siegfried Júlio Schwantes; e traduções de trechos do *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*. Com a transferência do curso de Teologia para o Unasp-EC, em 1991,¹¹ o departamento gráfico do Unasp-SP “perdeu expressão editorial e passou a imprimir encomendas da região, rótulos da Superbom,¹² até sua completa extinção por volta de 2010.”¹³

Fundação da Instituição

Em 1973, o Pastor Roger Wilcox, então presidente da Divisão Sul-Americana (DSA), percebeu que a igreja precisava expandir seu principal e mais antigo centro educacional formador de servidores, o Instituto Adventista de Ensino (IAE), atual Unasp campus São Paulo (Unasp-SP). Em meio a essa realidade, o Pastor Nevil Gorski, na época diretor da instituição, foi convidado a elaborar um plano para a expansão do ensino superior adventista no Brasil. Em resposta, uma comissão foi organizada, composta pelos pastores Nevil Gorski, José Guimarães, Orlando Ritter e João Bork, juntamente com outros professores do IAE. Sob o voto nº 73-124, eles aprovaram o plano que estabeleceu uma data para a implementação do projeto, "designado para 1980". Apesar do temor de alguns líderes de que tal passo levasse à secularização da instituição, o ensino superior “já era visto [...] como uma área vital para o crescimento e estruturação do sistema organizacional inteiro da igreja.”¹⁴

Para tornar o IAE uma universidade, constatou-se que a instituição precisava atender aos critérios propostos pelo Ministério da Educação brasileiro (MEC). Assim, o IAE poderia elevar sua posição de faculdade a centro universitário e, posteriormente, solicitar a elevação ao status de universidade.¹⁵ Um novo impulso no plano de expansão do IAE ocorreu quando o professor Roberto César de Azevedo, na época chefe do departamento educacional da USB, desenvolveu o “Projeto Educação”. Tratava-se de um plano educacional decenal (1975-1984) para todas as instituições de ensino do território de abrangência União Sul Brasileira (USB, atual União Central Brasileira – UCB).

Em relação ao ensino superior, Azevedo retomou e ampliou o planejamento traçado pelo Pastor Gorski, mantendo como alvo a criação da UAB – Universidade Adventista do Brasil – até 1980. Quando Azevedo apresentou a proposta à comissão da USB em 1975, a reação dos membros foi “grande e conturbada.” A mesa deliberativa ficou dividida entre favoráveis e contrários. As objeções surgiram devido ao montante recursos que tal empreendimento exigia, visto que “a situação econômica não era crítica, mas o momento não era fácil.” Por isso, o projeto não foi votado e ficou estagnado.¹⁶

Em maio de 1978, o Pastor Walter Boger foi designado o novo diretor do IAE. Sua primeira missão foi encontrar outro local para o estabelecimento da instituição. Nessa época, a Associação Geral “havia passado ao IAE frequentes recomendações quanto à localização ideal de nossas instituições.” Em consonância com as diretrizes, o local escolhido foi a Fazenda Lagoa Bonita, que na época fazia parte do município de Artur Nogueira (hoje pertencente ao município de Engenheiro Coelho). Na placa da pedra fundamental do novo local, lançada em 17 de junho de 1984, constam as seguintes palavras: “Nesta Colina, pela graça de Deus, será

edificada a Universidade Adventista do Brasil, para a educação e salvação dos jovens e engrandecimento da pátria.” Este se tornou o campus central do IAE.¹⁷

A fundação de uma editora universitária no IAE está relacionada à busca pela criação da UAB. A partir do momento em que foram examinados os requisitos necessários para a elevação do status da instituição, verificou-se que dois requisitos deveriam ser atendidos: a abertura de novos cursos e a ampliação da pesquisa e publicação científicas. Em relação a essa última demanda, o IAE, campus São Paulo, desde o início da década de 1980, já havia tomado algumas iniciativas nesse sentido. Os livros dos professores eram impressos pela gráfica da instituição, juntamente com apostilas de apoio didático. Estes eram vendidos na mercearia mantida no campus. No entanto, eles não atendiam plenamente aos critérios de cientificidade exigidos. Dessa forma, por volta de 1989, foi lançado o *Boletim Informativo de Saúde e Ensino* (BISE), com o objetivo de divulgar as pesquisas científicas da instituição. Contudo, o periódico teve curto período de existência.¹⁸

No dia 6 de julho de 1991, dezoito anos após a primeira iniciativa de criação da UAB, o Pastor Nevil Gorski voltou à direção do campus São Paulo do Unasp. Pouco depois, ele preparou e apresentou outra proposta ao conselho educacional da DSA. Na época, a maioria dos administradores da igreja já estava convencida de que a UAB era necessária a fim de preparar mais servidores para a igreja e a sociedade. Assim, outra comissão foi formada, composta por Nevil Gorski, Admir Arrais, José Iran Miguel, Paulo Azevedo e Irineu Rosales. O novo projeto pretendia criar uma instituição com três campi, a saber: IAE, campus São Paulo – Unasp-SP; IAE, campus central – Unasp-EC; e IASP – Instituto Adventista de São Paulo – Unasp-HT.¹⁹

O projeto apresentado pelo pastor incluía o resultado de uma avaliação realizada através de um formulário de consulta. Esse formulário havia sido encaminhado a todas as escolas de ensino médio adventistas no Brasil. Recolhidos os dados da pesquisa, foi confirmada a necessidade de se expandir a oferta de cursos para servir a jovens adventistas e não-adventistas, bem como de fornecer à igreja servidores formados segundo os princípios cristãos. Em seguida, prepararam uma carta de consulta e endereçaram-na ao Conselho Federal de Educação (CFE), em 25 de março de 1992. Esse foi o primeiro pedido oficial feito pela igreja ao governo com vistas à criação da UAB.²⁰

O governo brasileiro nunca respondeu à carta. Precisamente no período em que a igreja o havia enviado, o Brasil passou por um período de instabilidade política durante o governo do presidente Collor de Melo, que foi deposto. Quando o vice-presidente, Itamar Franco, assumiu a presidência, em 29 de dezembro de 1992, ele elegeu como novo ministro da Educação e Cultura Murilo Híngel, que fechou o Conselho Federal de Educação (CFE) por um ano e meio. Como consequência, foi interrompida a entrada de novos processos, e os que já haviam sido protocolados foram suspensos. Apesar desses obstáculos, a liderança da igreja manteve seus esforços para acelerar o processo de abertura, pois agora tinha mais convicção de que a UAB precisava ser criada.²¹

Outra etapa importante no âmbito da produção científica ocorreu em 1996, quando foi publicado o livro *Cristo nas Salas de Aula*. Esse livro é o resultado de um encontro nacional sobre a integração entre fé e ensino, que aconteceu em 1994, no IAE, campus Central. A obra foi organizada pelo professor Renato Gross e contém os anais das pesquisas apresentadas naquele evento. O nome “Imprensa Universitária Adventista” aparece ali pela primeira vez.²² Ainda em 1996, durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, o então ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, estabeleceu novas diretrizes que deram grande abertura para a expansão das instituições de ensino superior. Assim que souberam do fato, os administradores dos dois campi, juntamente com o diretor de Educação da USB, Pastor Paulo C. Azevedo, prepararam os processos para a abertura de 14 novos cursos para o IAE, campus Central, e sete novos cursos para o IAE, campus São Paulo, que puderam ser abertos nos anos seguintes.²³

O ano de 1997 representa outro marco na sucessão de eventos que culminou no estabelecimento formal da Imprensa Universitária Adventista. No dia 9 de setembro, foi lançado o primeiro volume da *Revista Escola Adventista*, a cargo dos professores Renato Stencil e Renato Gross. A publicação desse periódico semestral, na época de teor científico, somada às publicações de materiais didáticos feitos pelos professores, do livro *Cristo nas Salas de Aula* e a todos os esforços dos líderes da igreja para a abertura de novos cursos foram relevantes para a elevação do IAE ao status de Centro Universitário Adventista de São Paulo. A conquista ocorreu por ocasião da visita da comissão avaliativa do MEC em 9 de setembro de 1999.²⁴

Com a elevação do IAE ao nível de Centro Universitário Adventista, tornou-se evidente para os administradores da instituição que seria necessário criar um departamento editorial responsável pela produção de materiais acadêmicos. Assim, no segundo semestre de 1999, a Imprensa Universitária Adventista foi oficialmente estabelecida, por iniciativa de Daniel Baía, na época diretor acadêmico do Unasp, campus Engenheiro Coelho. Como primeiro diretor da editora, foi nomeado o professor Renato Stencil, que ficou responsável pelas obras até o final de 2003.²⁵

Em 22-28 de novembro de 1998, ocorreu no Unasp-EC o Primeiro Simpósio da Memória Adventista no Brasil, organizado pelo então diretor do Centro Nacional de História Adventista do Brasil (CNMA), Dr. Alberto R. Timm. O resultado dos trabalhos apresentados no evento culminou no livro *Instituto Adventista de Ensino campus II: 15 anos de história*, editado por Timm e publicado pela Imprensa Universitária em 1999. Dois outros episódios desse simpósio ocorreram em outubro de 1999 e setembro de 2000, cujos trabalhos também foram organizados e publicados respectivamente nos livros *A colportagem adventista no Brasil: uma breve história* e *Educação adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres*.²⁶ Um último destaque a ser mencionado sobre os primeiros anos da editora é o lançamento da *Acta Científica – Ciências Humanas*, no início do segundo semestre de 2001.²⁷

A primeira sede da editora foi no prédio do Centro de Comunicação do Unasp-EC, em uma sala próxima à Contabilidade e ao Núcleo de Integração Fé e Ensino. Sua infraestrutura inicial era simples, contendo um único

computador utilizado para execução de todas as tarefas realizadas pelo diretor e pelo designer gráfico. Um dos primeiros projetos editoriais realizados pela editora foi a publicação de teses doutorais defendidas pelo departamento de Teologia. Além disso, iniciou-se também a prática da publicação de livros e pesquisas de professores universitários vinculados à área educacional. Além disso, a *Revista Escola Adventista* tornou-se atribuição da Imprensa Universitária.²⁸

História da Instituição

Três anos se passaram desde sua fundação, e por sugestão de Ruben Holdorf, o nome da editora foi alterado, no final de 2002, para Unaspess.²⁹ Em 2004, a administração do Unasp-EC percebeu que a editora tinha um déficit em suas finanças e, portanto, estava decidida a encerrar a publicação de livros, mantendo apenas a edição de revistas científicas. Para reverter essa situação, fez-se uma análise de todos os processos editoriais e procurou-se otimizar os custos de produção. Até aquele momento, toda a impressão era feita pela gráfica da União Central Brasileira, o que resultava em um produto mais caro. Uma forma de reverter a situação era mudar o local de impressão. Outra gráfica foi contratada na cidade de São Paulo, resultando em produtos mais baratos e de melhor qualidade.

Vanderlei Dorneles, diretor da editora, na época, mudou o perfil da *Revista Escola Adventista*. Como seu público-alvo eram os professores da rede de escolas adventistas, decidiu-se que o texto deveria ser mais comunicativo e informativo e menos científico. O resultado dessa mudança foi um aumento considerável na impressão, que chegou a 10 mil exemplares por edição. Por volta de 2005, a editora teve sua sede transferida para uma sala no prédio da universidade. Até então, contava com uma equipe muito pequena, formada pelo diretor, que também era o editor, e o designer gráfico. Devido a uma abertura por parte da diretoria do Unasp-EC, o número de colaboradores pôde ser ampliado com o ingresso de alunos bolsistas que, ao final da gestão de Dorneles, totalizavam dez. A iniciativa da instituição em permitir a entrada de alunos valeu a pena no futuro, pois os próximos dois gerentes do departamento foram alunos bolsistas na publicadora.³⁰

Alguns trabalhos publicados nesse período foram: *O futuro: a visão adventista dos últimos acontecimentos*(2004), *Compreendendo as Escrituras: uma abordagem adventista*(2007), *Estudos selecionados em interpretação profética* (2008), *A luz de Hebreus: intercessão, expiação e juízo no santuário celestial*(2008), *Portadores de luz: história da Igreja Adventista do Sétimo Dia* (2009) e *Estudos sobre Daniel: origem, unidade e oferta profética*(2009).

O próximo diretor foi Renato Groger, que assumiu o cargo no início de 2009 e permaneceu até meados de 2013. Nessa época, ele teve que se afastar do cargo devido à descoberta de um câncer. Após cerca de um ano e meio lutando contra a doença, ele faleceu em 21 de setembro de 2014. Alguns livros produzidos nesse período foram: *Mitos na educação adventista: um estudo interpretativo da educação nos escritos de Ellen G. White*(2010), *Aprendizagem: múltiplas visões sobre aprender*(2011), *De aluno a reitor: o legado de Nevil Gorski*(2011), *O princípio cognitivo da Teologia Cristã: um estudo hermenêutico sobre Revelação e Inspiração*(2011), e *Espírito de Profecia:*

orientações para a Igreja Remanescente (2012).³¹

Após a morte de Groger, o Pastor Rodrigo Follis foi designado como novo diretor do departamento, cargo que ocupa até os dias atuais. Anteriormente, ele havia sido editor assistente desde 2011 e, durante o afastamento de Groger, entre 2013 e 2014, diretor interino. Mudanças importantes ocorreram na editora a partir de 2016, quando a administração do Unasp-EC aumentou os investimentos no setor para ampliar sua capacidade produtiva. Naquele ano, a sede foi transferida para um local maior no prédio do centro multidisciplinar da instituição, e aumentou o número de funcionários, de dois para seis, além dos bolsistas. A mudança teve resultados positivos, já que em 2017 houve um aumento considerável na produção e nas vendas.³²

Nesse período, a editora fez alterações no perfil da linha editorial. Com o intuito de aumentar a produção acadêmica e literária do Unasp-EC, a editora passou a trabalhar com os professores da instituição a fim de promover a criação interna de obras que servissem à igreja, atendendo também aos critérios científicos necessários. Alguns exemplos de materiais produzidos com esse perfil são: *Sociologia e adventismo: desafios brasileiros para uma missão* (2015), *Manual do educador: princípios para integrar a fé e o ensino-aprendizagem* (2015), *Fundamentos jurídicos da liberdade religiosa* (2016), *Ellen G. White e seu impacto hoje* (2017), *Pneumatologia: pessoa e obra do Espírito Santo* (2017) e *Teoria do Crime* (2018).³³

Papel Histórico da Instituição

Em novembro de 2018, a Unasp-EC passou por sua maior mudança administrativa. A partir dessa data, deixou de estar vinculada ao Unasp-EC e passou a estar ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional (Propedi). Essa transferência teve como objetivo direcionar ainda mais os esforços da editora para o escopo da produção científica. Como departamento da reitoria, seu espectro de atuação se tornou mais amplo, abrangendo os três campi do Unasp. E, desde o início de 2019, também atende às demandas da Educação à Distância. Nesse setor, a editora gerencia atualmente parte da produção de materiais didáticos e dos demais periódicos científicos. Além disso, uma iniciativa recente é a criação e promoção da Academia de Pesquisadores, eventos de incentivo à pesquisa voltados para a capacitação de professores e ao aumento do nível de cientificidade das pesquisas desenvolvidas pela instituição.³⁴

Por 21 anos, a Unasp-EC tem desempenhado o papel de produtora e disseminadora do conhecimento acadêmico adventista na América do Sul. Como departamento do Unasp, tem como objetivo contribuir para o crescimento acadêmico da instituição, de forma que possa cumprir sua missão com mais eficiência. Em relação ao público, as obras produzidas pela editora buscam atingir tanto ao leitor leigo quanto ao acadêmico. Assim, tem disponibilizado a todos livros sobre temas científicos, mas em linguagem acessível. O crescimento do comércio digital trouxe à Unasp-EC o desafio de se adaptar a essa nova demanda de mercado. Para fazer frente a tais exigências, a editora tem buscado maior especialização nesse canal de distribuição e a entrada no

âmbito da produção de livros digitais. Uma das metas da editora para os próximos anos é estabelecer parcerias com as principais plataformas de distribuição de e-books do mercado.³⁵

Visão Geral

Junto com a Propedi, a editora tem buscado intensificar e aprimorar os processos de pesquisa e produção acadêmica do Unasp, tendo como foco elevar a instituição ao status de universidade. Ao servir a comunidade acadêmica, a Unasp também produz materiais que servem à Igreja Adventista em todo o Brasil e América do Sul. Uma dessas publicações é a *Revista Escola Adventista*, que é o jornal oficial dos professores da rede de ensino adventista no Brasil e agora está em sua 34ª edição. Além da publicação e venda de obras físicas, os e-books estão disponíveis para download gratuito, e as revistas científicas também podem ser acessadas gratuitamente. Os dados do período de 2011 a 2018 revelam como a editora tem contribuído significativamente em sua área de atuação. Nesses anos, 123 livros foram lançados, 30 mil unidades da *Revista Escola Adventista* foram impressas e distribuídas, e 14.400 downloads gratuitos de e-books foram disponibilizados no site da editora.³⁶

A Unasp planeja, em um futuro próximo, também servir outras instituições adventistas de ensino superior localizadas no território da DSA. O objetivo é firmar parcerias que ampliem ainda mais o cumprimento de sua missão, que é: “sistematizar ideias em diferentes frentes para uma divulgação científica, artística e cultural eficiente, com propósito, que gere prestígio acadêmico e social à instituição e torne o mundo um local melhor. Tudo associado a filosofia adventista, a qual tenta transformar o mundo enquanto esperamos o retorno de Jesus.” No campo comercial, a Unasp planeja obter maior projeção no mercado literário brasileiro e, dessa forma, tornar-se conhecida para além do meio adventista.³⁷

Listas ³⁸

Nomes: Imprensa Universitária Adventista (1999–2002); Unasp (2002 –atual).

Diretores: Renato Stencil (1999–2003); Vanderlei Dorneles (2004–2009); Renato Groger (2009–2013); Rodrigo Follis (2013 – atual).³⁹

Referências

Basilio, James. “O legado de um educador.” *Revista Escola Adventista*, no. 32, ano 19 (2015).

Bleck, Gunther H. “Novas da Colina laense.” *Revista Adventista*, (julho de 1969).

Cardoso, Ítalo Santos. “IAE encomenda Offset.” *Revista Adventista*, no. 1, ano 68 (janeiro de 1973).

“Colégio Adventista Brasileiro.” *Revista Adventista*, novembro de 1942.

Dorneles, Vanderlei (coordenador do programa de pós-doutorado da FAT). Entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 4 de março de 2019.

Gorski, Nevil. Nevil Gorski, "1972 - Ano de Bênçãos Para o I.A.E." *Revista Adventista*, no. 12, ano 67 (dezembro de 1972).

Gross, Renato. "Ensino Superior" [Higher Education], *In Instituto Adventista de Ensino campus II: 15 anos de história*. Editado por Alberto R. Timm, 27-33. Engenheiro Coelho/SP, Imprensa Universitária Adventista, 1999.

Gross, Renato. *Cristo nas Salas de Aula*. Engenheiro Coelho/SP, Imprensa Universitária Adventista, 1996.

Guarda, Márcio Dias. "Saudades do laboratório." *Revista Adventista*, no. 5, ano 100 (maio de 2005).

Hosokawa, Elder (coordenador do curso de graduação em História do Unasp-EC). Mensagem por e-mail para Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 27 de fevereiro de 2019.

Oliveira, Edmir de. "Novas da Colina - 73." *Revista Adventista*, no. 7, ano 68 (julho de 1973).

Oliveira, G. de. "'O Seminarista' e 'O Colegial'." *Revista Adventista*, ano 46, no. 1199 (abril de 1951).

Serafino, Hélio Italo. "Novas da Colina laense." *Revista Adventista*, ano 57 (agosto de 1962).

Serafino, Hélio Italo. "Últimas da Colina 'laense'." *Revista Adventista*, ano 57 (julho de 1962).

Seventh-day Adventist Yearbook [Anuário da IASD]. Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 2000.

Siqueira, J.N. "Novas da Colina laense." *Revista Adventista*, (março de 1966).

Stencel, Renato. "Adventist Higher Education in Brazil," *In Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres*. Editado por Alberto R. Timm. Engenheiro Coelho/SP, Unaspress, 2004.

Timm, Alberto R. *Instituto Adventista de Ensino campus II: 15 anos de história* Engenheiro Coelho/SP, Imprensa Universitária Adventista, 1999.

"Um livro sobre Dimas, o bom ladrão." *Revista Adventista*, março de 1992.

UNASP. <https://www.unasp.br/>.

Waldvogel, Luiz. "Rodolpho Belz." *Revista Adventista*, no. 3, ano 78 (março de 1978).

Notas de Fim

1. UNASP, "UNASPRES," acessado em 9 de junho de 2020, <https://bit.ly/2Lu84Hr>.
2. Luiz Waldvogel, "Rodolpho Belz," *Revista Adventista*, no. 3, ano 78 (março de 1978): 35; Hélio Italo Serafino, "Últimas da Colina 'laense'," *Revista Adventista*, ano 57 (julho de 1962): 30.
3. Márcio Dias Guarda, "Saudades do laboratório," *Revista Adventista*, no. 5, ano 100 (maio de 2005): 18.

4. J. N. Siqueira, "Novas da Colina laense," *Revista Adventista*, (março de 1966): 36.
5. G. de Oliveira, "'O Seminarista' e 'O Colegial'," *Revista Adventista*, ano 46 (abril de 1951): 32; "Colégio Adventista Brasileiro," *Revista Adventista*, novembro de 1942, 16.
6. Hélio Italo Serafino, "Últimas da Colina 'laense'," *Revista Adventista*, ano 57 (agosto de 1962): 32; Renato Stencil (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Alysson Huf, 25 de fevereiro de 2019.
7. Gunther H. Bleck, "Novas da Colina laense," *Revista Adventista* (julho de 1969): 27.
8. Nevil Gorski, "1972 - Ano de Bênçãos Para o I.A.E.," *Revista Adventista*, no. 12, ano 67 (dezembro de 1972): 26; Ítalo Santos Cardoso, "IAE Encomenda Offset," *Revista Adventista*, no. 1, ano 68 (janeiro de 1973): 27.
9. Edmir de Oliveira, "Novas da Colina - 73," *Revista Adventista*, no. 7, ano 68 (julho de 1973): 28.
10. Renato Stencil (director do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 25 de fevereiro de 2019; "Um livro sobre Dimas, o bom ladrão," *Revista Adventista*, março de 1992, 19.
11. Renato Gross, "Ensino Superior" in *Instituto Adventista de Ensino campus II: 15 anos de história*, ed. Alberto R. Timm (Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 1999), 30.
12. Superbom é "uma das maiores companhias na área de alimentação saudável voltada ao público vegano/vegetariano no Brasil" e pertence à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Superbom, "A Superbom: Há mais de 90 anos se preocupando com saúde." Acessado em 4 de fevereiro de 2020, <https://bit.ly/37yijUl>.
13. Elder Hosokawa (coordenador do curso de graduação em História no Unasp), mensagem por e-mail para Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 27 de fevereiro de 2019.
14. Renato Stencil, "A Educação Adventista de Nível Superior no Brasil," in *Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres*, ed. Alberto R. Timm (Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2004), 76-77.
15. Renato Stencil (director do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Gabriel Pilon Galvani (analista editorial da Unaspress) em dezembro de 2019.
16. Renato Stencil, "A Educação Adventista de Nível Superior no Brasil," in *Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres*, ed. Alberto R. Timm (Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2004), 77-80.
17. *Ibid.*, 82-83.
18. Renato Stencil (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 25 de fevereiro de 2019.
19. Renato Stencil, "A Educação Adventista de Nível Superior no Brasil," in *Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres*, ed. Alberto R. Timm (Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2004), 85-88.
20. *Ibid.*
21. *Ibid.*
22. Renato Stencil (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 25 de fevereiro de 2019; Renato Gross, *Cristo nas Salas de Aula*, Engenheiro

Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 1996.

23. Renato Stencel, "A Educação Adventista de Nível Superior no Brasil," in *Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres*, ed. Alberto R. Timm (Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2004), 89-90.
24. Renato Stencel (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 25 de fevereiro de 2019; Renato Stencel, "A Educação Adventista de Nível Superior no Brasil," in *Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres*, ed. Alberto R. Timm, Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2004, 89-90.
25. Renato Stencel (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 25 de fevereiro de 2019; "Brazil College-Central Campus [IAE-Ct]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Washington, DC: Review and Herald Publishing Association, 2000), 405.
26. Alberto R. Timm, ed., *Instituto Adventista de Ensino campus II: 15 anos de história* (Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 1999).
27. Renato Stencel (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado pelo autor, 25 de fevereiro de 2019.
28. Renato Stencel (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 25 de fevereiro de 2019.
29. Ibid.
30. Vanderlei Dorneles (coordenador de pós-graduação da FAT), entrevistado por Alysson Huf (editor associado da Unaspress), 4 de março de 2019; Rodrigo Follis (diretor da Unaspress), entrevistado pelo autor, 11 de dezembro de 2019.
31. Rodrigo Follis (diretor da Unaspress), entrevistado pelo autor, 11 de dezembro de 2019; Tiago Basílio, "O legado de um educador," *Revista Escola Adventista*, n. 32, ano 19 (2015): 67.
32. Rodrigo Follis (diretor da Unaspress), entrevistado pelo autor, 11 de dezembro de 2019.
33. Ibid.
34. Ibid.
35. Ibid.
36. Ibid.
37. Ibid.
38. Ibid.
39. Mais informações sobre a Unaspress podem ser consultadas pelo site: <https://digital.unaspress.com.br/>, ou pelas mídias sociais – Facebook: @Unaspress, Instagram e Twitter: @unaspress e YouTube: UnaspStore EC.

© 2020 General Conference of Seventh-day Adventists 12501 Old Columbia Pike Silver Spring , MD 20904 USA 301-680-6000